

O ESTUDO DA APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE INFORMAÇÕES NA GESTÃO DE EMPRESAS

Aniele Coelho dos Santos

Orientador (a): MSc. Elisângela Leitão de Oliveira

RESUMO

O desenvolvimento desta pesquisa alicerça-se na demonstração do estudo aplicado da contabilidade como ferramenta imprescindível para a gestão empresarial, onde buscou-se informações que respondessem se poderia haver gestão organizacional eficiente sem a participação dos conhecimentos contábeis, assim esta apresenta como objetivo geral demonstrar a contabilidade como uma ferramenta insubstituível para as etapas da gestão de uma empresa, como também explicar sobre o papel da contabilidade junto a entidade, externar como a contabilidade participa da gestão de uma empresa, e por fim expor a importância da contabilidade para a gestão administrativa.

Para alcançar tais objetivos utilizou-se como metodologia a qualitativa, pelo qual se utilizou de materiais bibliográficos para que esta fosse fundamentada, portanto fez-se uso de todo referencial bibliográfico encontrado que de algum modo acrescentasse a esta obra.

Com isso ratificou-se que a contabilidade é a área mais atuante junto à administração da empresa, visto que a partir desta serão desenvolvidos processos para efetividade no desempenho organizacional, onde refletirá as melhorias e os principais ajustes a serem concretizados, pelo qual esta é a mais influente na abordagem das operações existentes no corpo empresarial, sendo assim esta é quem mais contribui para o sustento das atividades alocado a conduzir a direção, mas sem exercer o controle sobre as decisões que cabem unicamente à gerência da entidade.

Palavras-chave: Contabilidade. Gestão empresarial. Tomada de decisão.

INTRODUÇÃO

Quando retratada a inclusão da contabilidade na organização empresarial, logo se reflete uma seção financeira limitada a cuidar de questões tributárias, conjuntamente as entradas e saídas do caixa, entretanto a parte contabilística é mais que uma vigilância ao saldo disponível da empresa, por esta razão faz-se necessário um setor dedicado apenas a esta modalidade, onde serão verificados saldos de investimentos, os imobilizados, lucros ou prejuízos acumulados, enfim a situação patrimonial em que se encontra.

Isto por que uma empresa conquista o sucesso baseada na indispensabilidade de informações sobre o conhecimento contábil. É a partir desta que sucederá o controle dos

demais departamentos, por exemplo, o almoxarifado, pois é por meio das indicações contábeis que este saberá se precisa aumentar a compra de matéria-prima. Desta forma instigou-se se poderia diante destas circunstâncias haver uma gestão eficiente sem a participação da ciência contábil, sendo que esta tem grande serventia à administração, ao funcionamento da entidade e ainda é quem mais auxilia na tomada de decisão da empresa, portanto é de exorbitante prestígio para os empreendimentos que se propõem ao êxito econômico.

Conforme o exposto pretende-se evidenciar o papel da contabilidade incorporado a empresa, visto que através da instrução fornecida pelo departamento é que terão profundo alicerce para dirigir a entidade na execução das funções exercidas, conseqüentemente almeja-se demonstrar como esta contribui para as decisões que englobam a funcionalidade da organização, bem como expor a sua determinada importância para a gestão institucional.

Para desenvolver os objetivos desta temática procedeu-se uma pesquisa bibliográfica de autores e fontes que acrescentaram no assunto intitulado, tais como: Moura (2013), Iudícibus (1998), NBC TG (2013), entre outros que muito colaboraram para o desenvolvimento desta temática.

Sendo assim o presente artigo encontra-se estruturado em três seções, partindo da introdução, seguindo da fundamentação teórica, no qual consta o histórico da contabilidade, junto com a definição e objetivo da mesma, haverá ainda a abordagem de temas que completam os assuntos abordados, no caso, uma abordagem das principais ferramentas da contabilidade, conseguinte do tópico contabilidade: a linguagem dos negócios, a partir desses é exposto os conteúdos de contabilidade gerencial, definição e contabilidade gerencial e contabilidade financeira, além destes é denotado a gestão empresarial, juntamente com sua definição, objetivo e etapas para a gestão de empresas, e por fim, são apresentadas as considerações finais.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 A CONTABILIDADE

1.1.1 Histórico

A contabilidade teve início pela necessidade dos usuários, em contabilizar o comércio, uma vez que, a atuação comercial predominava e não havia registros sobre os acontecimentos no capital dos seus investimentos. Com isso muito lhes interessava uma ferramenta que os auxiliasse na administração das transações comerciais.

Conforme Iudícibus (2005, p. 31), citado pelo Como surgiu... (2011), “a Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa”. No entanto, somente com o decorrer do tempo surgira o método quantitativo permitindo que houvesse de fato o controle do patrimônio líquido.

Desta forma, passados por alguns aprofundamentos chegaram-se aos métodos atuais, pois, os conhecimentos hoje praticados pela contabilidade foram fruto de uma demorada e profícua evolução, desde os homens das cavernas, passando por todas as grandes civilizações do passado até chegar ao mundo mercantilista e globalizado (NEGRA, [200-?]).

Há diversas formas de demonstrações para auxiliar na documentação dos negócios, contudo, defina-se a partida dobrada como o principal fator de controle, este consiste no registro de débitos e créditos de modo que seja proporcional um ao outro. Conforme relatado por Gomides (2016) “as contas do ativo aumentam por débito e diminuem por crédito. Já as contas do passivo e patrimônio líquido, aumentam por crédito e diminuem por débito”. Logo, é por meio desses artifícios que é possível usufruir da contabilidade e projetar uma gestão eficaz.

1.1.2 Definição

A atividade contábil dentro das empresas tem por finalidade controlar o patrimônio para auxiliar os gestores quanto a sua liquidez, como também contribuir para o bom desempenho das funções da entidade. Segundo OLIVEIRA, E. (2014) “não é possível pensar em tomada de decisão sem levar em conta os dados e informações gerados pela contabilidade”. Desta maneira, as práticas dos conhecimentos contábeis permitem que haja

controles de informações, para assim compartilhar a sabedoria da qual necessitam e contribuir com a gestão administrativa proporcionando êxito nas operações exercidas dentro da organização.

De acordo com Szuster et al. (2008, p. 17), “a contabilidade é a ciência social que tem por objetivo medir, para poder informar, os aspectos quantitativos e qualitativos do patrimônio de quaisquer entidades”.

Pode-se, então, dizer que através da descrição das contas e quantidade de dinheiro será possível com que o cenário financeiro do corpo empresarial seja demonstrado, registrado, classificado e estudado para que ocorra um bom desempenho. Desta forma, conforme consta no item QC4 da NBC TG00 são necessárias relevância e representação fidedigna ao que se propõe a representar.

Portanto, o plano de contas quando elaborado, organiza e estrutura as receitas, despesas e gastos, fazendo com que a informação contábil obtida auxilie em outros documentos como as demonstrações contábeis para uma visualização adequada sobre a situação patrimonial da empresa.

1.1.3 Objetivo

Moura (2013, p.4) “define que a contabilidade tem por objetivo estudar e alcançar o controle do patrimônio e de suas variações visando ao fornecimento de informações que sejam úteis para a tomada de decisões”.

É possível verificar como a contabilidade é parte de uma gestão, todavia, como confirma Lunelli ([200-?]) “os objetivos da contabilidade, portanto, devem ser aderentes àquilo que o usuário considera como elementos importantes para seu processo decisório”, pois é com o fornecimento de conhecimento ocasionado por este que os gestores podem compreender qual coisa poderá ser feito e possivelmente como dirigir seus passos para a ascensão.

Assim, de acordo com Marques (2015, 2016) “a contabilidade coleta o máximo de informações possíveis e, com base nelas, as decisões são tomadas e registradas”. Sendo assim esta é fundamental e utilitária para o planejamento e controle dos negócios pelo qual poderão analisar as informações que sua estrutura básica permitirá avaliar.

1.1.4 As Principais Ferramentas Aplicadas na Gestão Empresarial

Utilizam-se as demonstrações contábeis com a finalidade de produzir informações para melhor atender os seus usuários, em vista disso, entende-se a inevitabilidade de que este tenha utilidade na avaliação pelo mesmo apresentado para assim favorecer a tomada de decisão econômica. Consoante OLIVEIRA, L. (2014) pode-se falar que as demonstrações contábeis são as principais informantes da saúde de uma organização.

É interessante que através da utilização dos relatórios contábeis haverá a discriminação do emprego de todos os recursos que foram confiados a administração, permitindo que sejam apresentados de forma abrangente os resultados administrativos que circundam a atuação da gestão empresarial, pois conforme Bortoli (2017) “são documentos que descrevem, com dados técnicos, todas as informações colhidas pelos setores de contabilidade das empresas”.

No entanto, a principal função destas está no propósito de transparecer a colocação patrimonial da organização, de acordo com o item 9 da NBC TG26 que expõe as demonstrações contábeis como uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira do desempenho da entidade, possibilitando-se desta forma conhecer a situação financeira em que esta se encontra, apontando ainda os pontos fortes e também os que podem ser melhorados, todas essas condições podem ser visualizadas por meio de análises feitas dessas estruturas, as quais são:

- a. Balanço Patrimonial;
- b. Demonstração do Fluxo de Caixa;
- c. Demonstração do Resultado do Exercício;
- d. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- e. Demonstração do Valor adicionado;

Vale ressaltar que esses informes serão executados em conformidade com a particularidade das normas de cada instituição, conquanto estas podem ser efetuadas de modo mensal, trimestral ou anual. Segue a exibição individual no quadro 1, do estudo sintético destas evidências, onde ocorrerão retratações de suas finalidades, como também suas devidas aplicações.

Principais Demonstrativos Contábeis – **Quadro 1**

ITENS	CONCEITO	ESTRUTURA	ELABORAÇÃO
Balanco Patrimonial	Designada a evidenciar a posição patrimonial e financeira da entidade, isso será feito de modo quantitativa e qualitativa..	É dividido em duas partes, o ativo e o passivo, por sua visão é estruturado em forma de um T, onde do lado esquerdo fica os bens e direitos e do direito é posto as obrigações.	Este é feito quando os resultados das demonstrações e patrimoniais forem devidamente ajustados e concluídos, estando neste caso com seus registros em dia nos documentos oficiais.
Demonstração do Fluxo de Caixa	Trata-se de transações ocorridas no período e que de algum modo causaram alterações no caixa e equivalente de caixa.	A única exigência é que esteja dividido em três partes, para evidenciar as mudanças ocorridas, estas são: os fluxos de operação, financiamentos e investimentos.	Poderá ser elaborado de dois modos, o direto e o indireto. Estes diferenciam-se apenas na abordagem, pois ambos são compostos pelos mesmos fluxos.
Demonstração do Resultado do Exercício	Este evidencia os resultados aplicados através da composição das receitas e dos custos e despesas do período, apurando desta forma o lucro ou prejuízo, sendo necessário uma análise de suas atividades.	Não há uma estrutura fixada para uma DRE, a única coisa que consta são algumas restrições de detalhes que não podem ficar de fora, ou seja, esta é livre para cada empresa.	Para tratar desta elaboração faz-se necessário a coleta de dados do livro Razão, pois serão utilizados contas patrimoniais e de resultado.

Fonte: Adaptado de diversos autores

Estas apresentadas no quadro 1 são as principais demonstrações contábeis, pelo qual proporciona-se a formulação para assessoria na avaliação da situação financeira da empresa, pois segundo citado no Entenda... ([200-?]) “quando você desenvolve um plano de negócios, as projeções financeiras e a análise de fluxo de caixa estão entre os elementos mais críticos”.

No entanto, estas não são as únicas que podem ser utilizadas, uma vez que essas viabiliza o acompanhamento de outros demonstrativos que assim como estas propiciam outras documentações que relatam o trabalho empreendido na organização, contudo estas são mais utilizadas como complemento por razão, por exemplo, da frequência de obrigatoriedade para

as empresas e por razão da dependência que estas têm dos documentos acima para serem elaborados.

Para uma clara compreensão dos relatórios contabilísticos segue um complemento com os modelos facultativos para a maior parte das instituições, porém muito auxiliam na composição dos resultados que são apresentados a empresa.

Demonstrativos com Maior Valor Facultativo – **Quadro 2**

ITENS	CONCEITO	ESTRUTURA	ELABORAÇÃO
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	Demonstra as alterações do período que foram ocorridas nas contas que compõe o patrimônio líquido da empresa.	Nesta também não há um modelo de estrutura, apenas é colocado que as informações impostas na DLPA devem também está presente na DMPL.	Para que esta ocorra será preciso que as informações que estão no livro Razão estejam presentes nesta estrutura, evidenciando assim as movimentações ocorridas no patrimônio líquido.
Demonstração do Valor Adicionado	Esta informa os valores que foram responsáveis por gerar riquezas ao longo do período, e também a forma que houve a distribuição.	Começa-se com o esclarecimento de como a empresa gerou riqueza e segue relatando as suas distribuições e por fim é demonstrado o resultado do período.	A sua elaboração é feita a partir da estruturação da demonstração do resultado do exercício, o que difere é que esta evidencia os recebimentos e os pagamentos efetuados.

Fonte: Adaptado de diversos autores

Portanto, é por meio da formação desses documentos que é encontrado um visível desempenho da empresa, onde são retratadas todas as ocorrências do período, concedendo uma visão ampla das receitas, dos custos, das despesas, como também poderá prestar auxílio sobre as datas de recebimentos e pagamentos.

Mas não acaba por aí, porque com a adequada formação dos relatórios a tomada de decisão é a maior beneficiada, pois, desde que haja gestores aptos para fazer determinado reconhecimento dos cálculos este será um instrumento de grande potencial. Todavia, mediante este desenrolar-se-á qualquer eventualidade que não caiba a entidade, como fraudes, roubos ou erro em alguma atividade por esta exercida.

1.1.5 Contabilidade: A linguagem dos negócios

É dito como a linguagem dos negócios por conta da sua interpretação dos números, visto que esta proporciona um abrangente estudo dos valores relativos ao quantitativo patrimonial, como exemplo, os atributos expostos no relatório para que seja analisada a situação em que a empresa se encontra, pois, é também uma forma de comunicação, por razão disto, a probabilidade de erro deve ser mínimo, sendo necessário obter exatidão no que está sendo informado.

Em conformidade é expresso por SILVA, Alessandro (2012) que a contabilidade é uma ferramenta necessária para toda e qualquer empresa independente do seu porte, seguimento e da sua forma de tributação.

Entende-se a ocorrência de diversidade na caracterização de cada empresa, entretanto, os princípios contábeis aplicados serão os mesmos para todas as organizações fazendo com que de certo modo haja uma mesma comunicação, assim em qualquer que seja o ramo de atividade empresarial será admissível entender as operações realizadas pela entidade.

Conforme Warren Buffet's e Clark (2007) apud SILVA, Alexandre (2016) “existem muitas maneiras de descrever o que está acontecendo com uma empresa, mas seja lá o que se diga sempre se retorna a língua da contabilidade”. À vista disso é exequível a ratificação da relevância da contabilidade para todos os tipos de negócios, porque o estudo desta proporciona a intercomunicação dos acontecimentos da empresa com os seus representantes.

Conquanto, os seus instrumentos de linguagem seriam as demonstrações, mensurações, análises e outros para que sejam avaliados seus resultados e métodos para gerenciar seus lucros.

Por conseguinte, essa forma de dialeto consente transparência nos acontecimentos patrimoniais, fazendo com que possa ser lido e interpretado as ocorrências da entidade, além disto, assiste o comportamento das receitas, projetando os custos, despesas e a administração dos recursos disponíveis, conforme, Talarico (2014) este é o modo de expressar sua capacidade de sanar suas dívidas, e auxiliar na definição do preço de venda e na confirmação da lucratividade.

Em vista disso, o exercício da contabilidade assume demasiado papel no auxílio aos negócios uma vez que usufruirão desta diariamente para operar adequadamente as funções empresariais, como também garantir efetividade no desempenho dos recursos financeiros.

1.2 CONTABILIDADE GERENCIAL

1.2.1 Definição

A contabilidade gerencial é o método utilizado para produzir dados para a tomada de decisão da empresa, onde serão armazenadas informações para fortalecer o ofício da entidade e compartilhar a situação na qual a empresa se encontra.

De acordo com Iudícibus (1998, p. 21), “a contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada única e exclusivamente para a administração da empresa, procurando suprir informações que se “encaixem” de maneira válida e efetiva no modelo decisório do administrador”.

Para conseguir que esta seja eficaz utilizam-se dos registros das informações contábeis, desenvolvendo na entidade fundamentos para mensurar, projetar, calcular os riscos, mas também as receitas e despesas. Assim, conseguirão refletir sobre o planejamento que deverão ter para a entidade, empregando da melhor forma os recursos que a ciência contábil oferece, todavia, segundo Nunes (2011) “A contabilidade gerencial só existirá se houver uma ação para que ela exista”.

Define-se como a principal função da contabilidade gerencial o uso desta como uma importante ferramenta no processo de tomada de decisão, garantindo que as informações cheguem às pessoas certas no tempo certo, através de compilação, síntese e análise da informação. (MENEZES, 2010)

Por isso, esta é fundamental para a gestão empresarial, pois são através das referências fornecidas sobre os custos, as análises de desempenho e os orçamentos, por exemplo, que obterão controle da entidade.

À vista disso, fica esclarecido que a contabilidade da gestão é essencial para a tomada de decisão, por motivo de esta provisionar todos os dados que os gestores da empresa necessitam para dirigi-la com a certeza de instruir para uma boa gestão, onde haja controle e direcionamento consentindo excelência na atividade exercida, como também nos resultados econômicos e financeiros.

1.2.2 Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira

Não se encontra distinção quanto à significância de cada uma, porém mesmo que as duas tenham sua importância e facilmente possam ser confundidas, estas não possuem as

mesmas funções e objetivos, sendo assim cada qual tem sua característica que serão devidamente indicadas e descritas nesta pesquisa.

CAMARGO, R. (2017) define a contabilidade gerencial como instrumento de aplicação contábil para servir os gestores e a administração das empresas. Esta como visto acima é a que auxilia na tomada de decisão, ou seja, de certo modo são as operações realizadas para o público externo, do outro lado temos a contabilidade financeira que é aplicada para o público de fora da empresa, exemplo desses são os credores, governo e acionistas.

Pode-se relatar que enquanto a contabilidade gerencial trabalha por um futuro, fazendo as atividades conforme lhe é possível para que haja eficiência no procedimento e eficácia nos resultados, a financeira opera no presente para que saibam como ocorreu o desenvolvimento e como sua situação se realiza atualmente. No entanto, há individualidade nas características a gerencial, como citado antes é projetada para possibilitar um futuro, e nem todas as informações relatadas terão um propósito, pois somente as que forem úteis à tomada de decisão serão consideradas, assim também não convém que a mesma tome para si o controle da empresa, desta maneira não lhe cabe decidir nada apenas torna presumível uma direção que seja plausível à empresa.

A contabilidade financeira comunica sobre os acontecimentos trimestrais, semestrais ou anuais, em conformidade com imposições da legislação, conseguinte trata-se de enfoque nos valores utilizados no período de acordo com os acontecimentos históricos, com base na mensuração dos dados em moeda corrente (NASCIMENTO, 2014). Em vista de fornecer dados para terceiros a responsabilidade desta é maior que a gerencial que não tem tantas exigências.

Com isso é de incumbência da parte financeira projetar as demonstrações, pois em conformidade com Diniz (2014) a contabilidade financeira funda-se principalmente no processo de elaboração de demonstrativos financeiros para o propósito externo. Contudo, esta também é mais objetiva pelo fato de exercer a função de colaborar com o acréscimo de informações para a elaboração dos relatórios.

Portanto, mesmo que estejam interligadas e sejam parecidas estas são contabilidades distintas e ambas tem o seu ofício para que a atividade empresarial possa decorrer tranquilamente, assim cada um a sua maneira propicia uma contribuição. Para maior compreensão segue um resumo sobre o retrato de ambas as contabilidades.

Diferença entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira – **Quadro 3**

CONTABILIDADE GERENCIAL	CONTABILIDADE FINANCEIRA
<ul style="list-style-type: none"> • Público Externo • Auxílica na Tomada de Decisão • Presta Informações sobre o Futuro • Não há regra estabelecida em Lei • Subjetiva 	<ul style="list-style-type: none"> • Público Interno • Projeta os Documentos da Contabilidade • Presta Informação sobre o Passado • Sofre Imposição da Legislação • Objetiva

Fonte: Adaptação de diversos autores

1.3 GESTÃO EMPRESARIAL

Uma gestão eficiente precisa ter segurança na atuação, pois diariamente ocorrem mudanças na rotina empresarial, como aumento na competitividade do mercado. Segundo Natal (2011) “a organização precisa mais do que nunca acompanhar as constantes alterações no seu ambiente, identificando as ameaças existentes, sem deixar de buscar novas oportunidades de crescimento”. Por tratar-se de estar à frente de uma instituição, falhas na direção da empresa são pouco aceitáveis, assim sendo para assumir uma gestão empresarial é preciso estar preparado e possuir abundância em conhecimento para dirigir uma entidade.

Segundo Alexandre (2008) é importante saber e conhecer as alterações, e aprender avaliar como elas afetam as empresas e o que deve ser feito para se adequar a essa realidade que se altera constantemente. Uma das coisas essenciais para o ramo é atualizar-se e cerca-se de técnicas específicas que possam lhe oferecer o adequado suporte.

Como descrito por Luana (2018) o número de indivíduos que adentram em negócios motivados por uma paixão ou até mesmo por acreditarem que tem um dom para exercer uma prática de trabalho é alto demais comparado à quantidade destes que entendem de fato a gerência de determinado ramo de atuação. Diversas são as tarefas que envolvem a seção, afinal gerenciar nunca foi algo fácil, porém com o devido preparo pode tornar-se mais prático.

Entretanto, tudo quanto a envolve direciona a crescimento e na maioria dos casos inovação pela razão de haver na gestão de empresas o anseio por buscar lucros e reduções de custos e despesas, também cuidará da estrutura da entidade e como mantê-la em pleno movimento. Assim a gestão empresarial é responsável por cuidar, zelar e direcionar sempre à frente a organização.

1.3.1 Definição

A gestão empresarial é um grupo de indivíduos que empregam seus esforços para garantirem benefícios nas operações realizadas na entidade, como também uma saudável competitividade. De acordo com Dias (2002) “gestão é lançar mão de todas as funções e conhecimentos necessários para atingir os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz”.

Para alcançar eficiência na apresentação dos resultados são apresentadas algumas etapas que fortalecem a utilidade da gestão nas empresas, entretanto O que é gestão (2014) explana a necessidade que cada entidade tem de construir o próprio modelo de gestão, e esta deve constituir-se partindo das atividades de cada organização. Algumas destas formas são administração, planejamento, pois ao almejar um objetivo ou até mesmo uma realização futura é necessário que seja traçado um plano para que este seja realizado, seguindo de organização e comunicação, porquanto é indispensável na gestão a ocorrência de ordem para assim trabalhar os acontecimentos da entidade, por conseguinte existe também a imprescindibilidade de constituir uma comunicação eficaz com empregados e administradores.

Há diversas formas de esclarecer o conceito de gestão empresarial, porém conforme Marques (2015, 2016) a gestão empresarial “é uma aplicação de ações e estratégias voltada para seus recursos, financeiros, estruturais e humanos”. É possível observar que a contabilidade e a gestão se entrelaçam quanto à colaboração que cada uma oferece a entidade que consomem suas instruções, porém é cabível ratificar que estas apenas se completam, uma vez que são convergentes, mas possuem objetos de análise distintos.

1.3.2 Objetivo

Uma gestão é desempenhada diante do esforço dos gestores para conhecer as seções da empresa, a partir disso verifica-se qual o método eficiente para suceder os ofícios que a instituição efetua em cada departamento. Segundo a declaração do A Importância... (2015) é por conta dessa responsabilidade que a gestão empresarial desempenha um papel de extrema importância junto à empresa, garantindo que processos sejam devidamente definidos para manter a rotina bem organizada.

Para que assim proceda, o gestor que está à frente do negócio tem o desafio de fazer com que as pessoas que compõe o corpo de funcionários colaborem junto à organização para alcançar as metas e resultados, pois parte dessa função é conseguir gerenciar distintos setores e colaboradores internos e externos formalizando uma aliança que garanta a eficácia do ambiente empresarial no qual estão envolvidos. Segundo CAMARGO, J. (2014) “A gestão empresarial é aquela que irá apontar para os focos da organização, assim como as ações que devem ser tomadas para o seu desenvolvimento”.

Desta forma apresenta-se o objetivo da gestão empresarial como sendo um conjunto da organização para formular ações, bem como estratégias que sejam geradoras de receitas para a entidade. De acordo com (SANTOS, T. [201-?])

A gestão empresarial tem a função de coordenar as políticas internas, as ações e as estratégias a serem aplicadas em prol do bom funcionamento de todas as áreas de uma Sociedade, para assim, também gerar lucro e riqueza para os acionistas e colaboradores, proporcionando a harmonia empresarial e demonstrando os objetivos sociais da empresa.

Portanto, utiliza-se de procedimento para a criação de planos que favoreçam a entidade em questão no alcance das metas que foram estipuladas, dessa forma obterão o controle do funcionamento de cada segmento composto pela organização.

1.3.3 Etapas Para a Gestão de Empresas

Há diversidade nos métodos para realizar uma gestão de qualidade, pois cada gerência tem a opção de escolha sobre como procederá na comunicação, tratamento e controle da instituição. Por isso segue um modelo em conformidade com o Sete... (2017) que especifica a gestão em sete componentes, sendo estes a elaboração de um planejamento estratégico, o controle dos servidores, zelo das operações que envolvem as finanças, compreender a necessidade individual dos clientes, acompanhar o desempenho apresentado pela empresa, renovar-se na metodologia que abrange sua gestão e por último, no entanto, fundamental supervisionar a concorrência.

Uma vez que essas são aplicadas percebe-se a busca por resultados, logo “o conjunto de diretrizes estratégicas tem como objetivo evitar as ameaças, aproveitar as oportunidades, utilizar os pontos fortes a seu favor e superar as deficiências dos pontos fracos”. (SANTOS, J.C, 2010)

Assim cada qual tem sua função na gestão, onde em harmonia com a informação contábil poderão planejar para alcançar objetivos e resultados, desse modo haverá contribuição de todos esses componentes que trabalham para a empresa, possibilitando que sobrevenha o crescimento econômico, como também conhecimento sobre possíveis imprevistos e dificuldades encontradas na entidade, visto que em se tratando de estratégias para gestão financeira todo cuidado é pouco, pois esta é a parte de maior interesse da empresa.

De acordo com Papastawridis (2013) “O principal instrumento desse subprocesso é a modelagem de estruturas, que associada à estratégia e aos processos de negócios compõem a arquitetura organizacional”.

Portanto, ainda que alterem-se os métodos de gerenciamento haverá um ponto de encontro que as interligarão. Este, no entanto, é que permite que sejam criados métodos para alcançar suas metas, de modo geral, ainda que transcrevidas de forma diferentes estas são por vezes parecidas é o caso, por exemplo, do ciclo de PDCA que envolve planejamento, execução, verificação e correção, contudo também tem a efetividade de favorecer o veredito administrativo que mais se adequa a situação da empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta pesquisa houve o esclarecimento sobre a atuação da contabilidade na participação gerencial de empresas, com isto demonstrou-se a autoridade que a mesma exerce dentro das organizações, esquivando-se da restrita concepção onde eleva-se uma contabilidade minimalista e ultrapassada cumprindo apenas um papel burocrático no interior de entidades, desse modo expor-se como esta aparece diretamente ligada a gestão empresarial.

Partindo dessa questão buscou-se um método para trabalhar o destaque da ciência contabilística como ferramenta singular para uma gestão administrativa segura e eficaz. Assim, explanou-se a atribuição assegurada à gerência através do desempenho extraído das práticas contábeis para que haja o íntegro andamento das atividades que a empresa propõe exercer, uma vez que incumbida pelo zelo patrimonial, tende a favorecer o corpo institucional com informações benéficas que auxiliem quanto à liquidez.

Por consequência introduziu-se o porquê da área portar tamanha intensidade perante a direção organizacional, conquanto o fato é desinente da objetividade por esta exteriorizada, dado que a contabilidade se reflexiona nas análises benevolentes ao estudo e conquista do

controle patrimonial e suas decorrentes variações, logo, a diligência refletida demanda averiguar informes pertinentes ao juízo empresarial.

Dessa forma, procurou-se exprimir a presença contábil perante a tomada de decisão prescrita a empresa, sem embargo, a contabilidade arrecada o maior número permissível de informes que possam ser prestadores ao corpo eminente empresarial, para isso é levantado um sucinto exame de extensões constituídas pela área contábil, é o caso da contabilidade gerencial e a financeira.

Utilizada como instrumento facilitador da gestão, a contabilidade gerencial empenha-se em amparar à administração da empresa, projetando todas as ocorrências do período, que sejam utilitárias, para adquirir um futuro promissor em que ocorra um bom desempenho funcional e um ascendente lucro líquido, prontamente, a financeira é a maior cooperadora das informações transmitidas ao público interno, pois com a execução desta transparece-se a situação atual da entidade, precisamente são elaborados os demonstrativos que sinalizam se a organização possui o melhor desempenho possibilitado e plenitude na saúde financeira, logo, exigem-lhe o máximo de objetividade na elaboração dos dados que comporão os relatórios pertencentes à empresa.

Assim sendo, entende-se a inexistência de uma gestão empresarial com eficácia sem a ciência contábil, visto que a colaboração da contabilidade é inigualável a todas as diversas ferramentas que uma entidade faz uso no procedimento direcional, à medida que a contabilidade avança na imersão, proporciona elevação no conhecimento obtido da entidade, a vista disso a gestão institucional sobrevém em conformidade com os conceitos contábeis.

Desde o seu surgimento essa ciência estabelece-se como influenciadora das operações consumadas nos empreendimentos, por isso a efetividade no desempenho somente é possibilitado com os devidos conhecimentos fornecidos pela prática contábil. Da mesma forma esse é o estudo executado para averiguar os recursos disponíveis a empresa que consentirá o mais adequado investimento que poderá realizar-se, como também onde estarão as viáveis falhas na gestão, isso é possibilitado pelo balanço patrimonial, e onde reformularão as aplicações, assim como os pontos crescentes e decrescentes. Com isso determinam-se os ajustes realizados para vencer as dificuldades encontradas e seguirem em direção ao sucesso, pois apesar desta não configurar domínio sobre a organização, é esta quem a controla e a direciona aos mais adequados proveitos.

Atribui-se a esta, a veracidade sobre como a contabilidade expressa-se nos negócios, os números são desde muito tempo a escrita dos empreendedores, pelo qual dá-se as origens comerciais, pois ao relacionar a iniciativa empresarial com os lucros, que no fim é o que

importa, tem-se a conexão da contabilidade com o ofício empreendedor. Uma outra maneira de validar este é pelas etapas que uma instituição se propõe a realizar em busca da performance conveniente, porquanto para toda tipologia de acontecimento que envolva a empresa, principalmente se envolver receita, haverá a primordialidade de consultar os exercícios contábeis, por razão de partir dessa seção todas as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa, ou seja, é o setor que precisa entender de todos os outros que cooperam para a funcionalidade da empresa.

Isto posto, compreende-se que um estudo da aplicação da contabilidade como ferramenta informativa à gestão de empresa, tem abrangência, logo se precisa de maiores aprofundamentos nessa questão, pois há diversas formas de a contabilidade contribuir para melhores resultados financeiros, desde o zelo pelo patrimônio ao zelo pelos impactos que esta causa ao auxiliar na tomada de decisão que afeta os demais colaboradores, como os funcionários e clientes.

Contudo, essas informações são prestadas a todos os que de alguma forma tenham dúvidas sobre como a contabilidade atua diante da gestão de uma empresa, acrescentando ainda aos gestores inexperientes, contadores recém-formados e estudantes da área que adquiram interesse pelo assunto, pois assim será possível desenvolver um modelo de contabilidade aplicada à gestão onde cada vez mais as falhas diminuam e a cooperação de conhecimento aumente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRE. (10 de Fevereiro de 2008). **Principais ferramentas de gestão empresarial para a busca da qualidade.** Disponível em: < www.administradores.com.br/artigos/marketing/principais-ferramentas-de-gestao-empresarial-para-a-busca-da-qualidade/21112/>. Acesso em 01 de Maio de 2018.

ARRABAL, A. K. (09 de Outubro de 2011). **Como apresentar citações de conteúdos disponíveis na internet?** Disponível em: <www.praticadapesquisa.com.br/2011/10/como-apresento-citacoes-de-conteudos.html>. Acesso em 16 de Abril de 2018.

BORTOLI, G. D. (19 de Dezembro de 2017). **Relatórios contábeis: o que são e qual a sua importância para a empresa?** Disponível em: <www.flua.com.br/blog/relatorios-contabeis-o-que-sao-e-qual-a-sua-importancia-para-a-empresa/>. Acesso em 11 de Maio de 2018.

BRASIL, B. ([200-?]). **Entenda a Importância das Demonstrações Contábeis.** Disponível em:< www.portal.blbbrasilescoladenegocios.com.br/importancia-das-demonstracoes-contabeis/>. Acesso em 14 de Maio de 2018.

CAMARGO, J. R. (01 de Outubro de 2014). **Desafios da gestão empresarial.** Disponível em: < www.administradores.com.br/artigos/negocios/desafios-da-gestao-empresarial/81585/>. Acesso em 02 de Maio de 2018.

CAMARGO, R. F. (01 de Novembro de 2017). **Quais são as diferenças entre contabilidade gerencial e contabilidade financeira.** Disponível em: <www.treasy.com.br/blog/contabilidade-gerencial-contabilidade-financeira/>. Acesso em 13 de Abril de 2018.

CFC. (2013). **Normas Brasileiras de Contabilidade.** In: CFC, Normas Brasileiras de Contabilidade (p.18; 565). Brasília: CFC.

CONTÁBEIS, C. (25 de Maio de 2011). **Como surgiu a contabilidade?** Disponível em: <www.cienciascontabeis.com.br/como-surgiu-contabilidade/>. Acesso em 30 de Abril de 2018.

DIAS, E. D (Julho de 2002). **Conceitos de Gestão e Administração: Uma revisão crítica.** p. 11.

DINIZ, F. (28 de Junho de 2014). **Diferenças entre Contabilidade Gerencial e Contabilidade Financeira.** Disponível em: <<http://www.cienciascontabeis.com.br/diferencas-contabilidade-gerencial-financeira/>>. Acesso em 14 de Maio de 2018.

EGESTOR. (24 de Março de 2015). **A importância da gestão para o sucesso da sua empresa.** Disponível em: < www.blog.egestor.com.br/a-importancia-da-gestao-para-o-sucesso-da-sua-empresa/>. Acesso em 02 de Maio de 2018.

GESTÃO EMPRESARIAL – **Conceito, o que é, significado.** (27 de Junho de 2017). disponível em: <www.conceitos.com/gestao-empresarial/>. Acesso em 13 de Abril de 2018.

GESTÃO EMPRESARIAL. **QueConceito**, São Paulo. Disponível em: <www.queconceito.com.br/gestao-empresarial>. Acesso em 16 de Abril de 2018.

GOMIDES, P. (30 de Março de 2016). **Luca Pacioli e o método das partidas dobradas**. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/luca-pacioli-e-o-metodo-das-partidas-dobradas/94521/>>. Acesso em 01 de Maio de 2018.

IUDÍCIBUS, S. (1998). **Contabilidade Gerencial**. In: S. Iudícibus, Contabilidade Gerencial (p.21). São Paulo: Atlas

LOPES, C. (s.d). **Contabilidade Gerencial**. Disponível em: <www.erpflex.com.br/blog/contabilidade-gerencial>. Acesso em 13 de Abril de 2018.

LUANA. (Fevereiro de 2018). **Gestão Empresarial: O que é e como fazer na sua empresa**. Disponível em: <www.myrp.com.br/blog/gestao-empresarial-o-que-e-e-como-fazer-na-sua-empresa/>. Acesso em 30 de Abril de 2018

LUNELLI, R. L. ([200-?]). **O real objetivo da contabilidade**. Disponível em: < www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/real-objetivo-da-contabilidade.htm>. Acesso em 01 de Maio de 2018.

MARQUES, J. R. (20 de Abril de 2015). **O que é e como funciona a gestão empresarial?** Disponível em: <www.jrmcoaching.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-a-gestao-empresarial/>. Acesso em 14 de Abril de 2018.

MARQUES, J. R. (25 de Maio de 2016). **Qual é o objetivo da contabilidade?** Disponível em: < www.ibccoaching.com.br/portal/qual-e-o-objetivo-da-contabilidade/>. Acesso em 02 de Maio de 2018.

MENEZES, V. (07 de Setembro de 2010). **A contabilidade gerencial e sua importância na atualidade**. Disponível em: <www.administradores.com.br/artigos/carreira/a-contabilidade-gerencial-e-sua-importancia-na-actualidade/47936/>. Acesso em 28 de Abril de 2018.

MOURA, O. (2013). **Contabilidade Geral Fácil**. In: O. Moura, Contabilidade Geral Fácil (p. 4). São Paulo: Saraiva.

NASCIMENTO, P. S. (05 de Setembro de 2014). **Resumo de Contabilidade Financeira e Gerencial**. Disponível em: <www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/contabilidade/resumo-de-contabilidade-financeira-e-gerencial/57977>. Acesso em 28 de Maio de 2018.

NATAL, A. (14 de Dezembro de 2011). **A importância da gestão empresarial**. Disponível em: < www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-importancia-da-gestao-empresarial/60471/>. Acesso em 01 de Maio de 2018.

NEGÓCIO, E. N (2017). **Sete Etapas para a gestão de empresas eficaz**. Disponível: <www.novonegocio.com.br/lideranca-e-gestao/gestao-de-empresas/>. Acesso em 14 de Abril de 2018.

NEGRA, E. M. (200-?). **Evidências das partidas dobradas através da matemática na mesopotâmia.** Disponível em: <www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/evidencias_das_partidas.htm>. Acesso em 01 de Maio de 2018.

NUNES, P. (2011). **Contabilidade Gerencial.** p. 2.

OLIVEIRA, E. (18 de Agosto de 2014). **Contabilidade: Sua função dentro das Empresas.** Disponível em: <www.atitudeenegocios.com/funcao-da-contabilidade/>. Acesso em 29 de Abril de 2018.

OLIVEIRA, L. (17 de Fevereiro de 2014). **Demonstrações contábeis: importância, quem usa e para que usar.** Disponível em: Contabilidade e Gestão: <capitalsocial.cnt.br/demonstracoes-contabeis-importancia-quem-usa-e-para-que-usar/>. Acesso em 11 de Maio de 2018.

PAPASTAWRIDIS, P. (01 de Janeiro de 2013). **O Processo Administrativo e sua Importância para as Empresas.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-processo-administrativo-e-sua-importancia-para-as-empresas/68077/>>. Acesso em 14 de Maio de 2018.

SANTOS, J. C. (29 de outubro de 2010). **O processo de gestão e os sistemas de informações gerenciais.** Disponível em: <www.administradores.com.br/artigos/carreira/o-processo-de-gestao-e-os-sistemas-de-informacoes-gerenciais/49396/>. Acesso em 29 de Abril de 2018.

SANTOS, T. (03 de Agosto de [201-?]). **A Importância da Gestão Empresarial.** Disponível em Sispro: <www.sispro.com.br/blog/gestao-empresarial/importancia-da-gestao-empresarial/>. Acesso em 15 de Abril de 2018.

SILVA, A. (09 de Fevereiro de 2012). **Conceito e Importância da Contabilidade.** Disponível em: <www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>. Acesso em 30 de Abril de 2018.

SILVA, A. (30 de Setembro de 2016). **Pague bem o seu Contador.** Disponível em: <www.administradores.com.br/artigos/empreendedorismo/pague-bem-o-seucontador/98675/>. Acesso em 30 de Abril de 2018.

SUCESSO, M. (23 de Abril de 2014). **O que é gestão empresarial?** Disponível em Meu sucesso: <www.meusuccesso.com/artigos/gestao/o-que-e-gestao-empresarial-36/>. Acesso em 02 de Maio de 2018.

SZUSTER, N. et al. (2008). **Contabilidade Geral.** In: Szuster, N., Szuster, F., Szuster, F., Szuster, F. & Cardoso, R., Contabilidade Geral: Introdução a Contabilidade Societária (p.17). São Paulo: Atlas.

TALARICO, A. (17 de Julho de 2014). **A contabilidade como a linguagem dos negócios.** Disponível em: <www.ideiademarketing.com.br/2014/07/17/a-contabilidade-como-a-linguagem-dos-negocios/>. Acesso em 02 de Maio de 2018.